

fluencia de um vicio local, ou no tísico, é raro que se possa obter a sua cura. Assim, se não se aconselha a operação da fistula do anus nos individuos affectados de tuberculos pulmonares, não é porque a cura da fistula augmente a sua affecção de peito, como querem persuadir alguns autores; mas porque é quasi impossivel obter a cicatrisação depois da operação.

« Todavia, quando a tísica pulmonar está ainda em principio, cremos a operação perfeitamente indicada; porque, ainda uma vez, a cura da enfermidade do anus não tem acção sobre a marcha da affecção do peito. Não se deverá intervir unicamente nos casos em que não ha esperança de obter a cura.

RESENHA THERAPEUTICA.

Curativo de feridas com laminas de chumbo. No *Medical Record*, de New-York, lemos que o Dr. Burggraevé, desde o 1.º de janeiro de 1864 até o fim de maio de 1866, applicou este methodo de tratamento em duzentos e trinta e seis casos, entre os quaes só teve oito fataes. Seu processo, muito simples, consistia em, depois de lavar bem a ferida com agua tepida, applicar-lhe laminas delgadas de chumbo, fixadas por tiras de dyachilão gommado. De tempos a tempos passava por baixo d'este apparelho um jacto d'agua morna—para remover o ichor, e refrescar as partes. « O contacto do chumbo metallico com a carne não causa irritação; sua rigidez impede a fricção, e preserva do ar, o que é muito importante. Além da acção mechanica, julga o Dr. Burggraevé que o chumbó tem tambem, n'estes casos, uma acção physica, como se deprehende dos effeitos bem conhecidos do extracto de Goulard. »

Aqui, no Hospital da Caridade, já temos visto muito bons resultados collidos d'este methodo de tratamento na practica do Sr. Dr. Pires Caldas.

Tratamento da chloro-anemia pelo uso do sangue de aves. No *Siglo Medico* lê-se um caso interessante em que o Sr. Dr. Mascarel obteve por este meio o restabelecimento completo de sua doente.

« Era uma mulher de 37 annos, e de um temperamento muito lymphatico; era primipara e tinha cahido em um estado lastimoso de chloro-anemia, acompanhado de anasarca.

« Depois de esgotados todos os recursos da therapeutica, o Sr. Mascarel propoz á sua doente que bebesse sangue de gallinha; ella o fez com effeito, com grande repugnancia, toman-

do, uma ou duas vezes por dia, sangue de gallinha e de outras aves. Usou tambem algumas vezes do sangue de cabrito, mas foi necessario renunciar á este, porque ella vomitava-o sempre.

« Com este tratamento a doente melhorou notavelmente desde o terceiro dia, e continuou por mais de um mez a beber sangue, ficando no fim d'este tempo inteiramente curada.

O bromureto de potassio na insomnia resultante de irritação uterina. O *Chicago Medical Journal* preconisa o uso d'este medicamento no tratamento da insomnia que acompanha as molestias do utero e seus appendices, e dá-lhe manifesta preferencia sobre os narcoticos, porque estes, além de terem um effeito menos seguro, são, muitas vezes, contra-indicados pelas perturbações que produzem nos orgãos digestivos.

Do emprego do tabaco como contra-veneno da strychnina. Mr. Norman Chevers publica na *Gazette Hebdomadaire* um caso de envenenamento de uma rapariga de onze annos com 3 grãos de strychnina, em que, tendo-se já manifestado os effeitos tetanicos, estes desappareceram pela acção do tabaco.

« Administraram-se grandes quantidades de carvão animal misturado com toucinho derretido, e logo depois de cada convulsão tetanica se lhe deram pequenas doses de uma infusão de tabaco, (tres grammas por litro.) Foram-lhe administradas em tres horas, e em dezeseis vezes, por doses fraccionadas, cerca de oito grammas da infusão, e no fim de tres horas sobrevieram os vomitos, e as convulsões cessaram.

« Os vomitos reproduziram-se umas doze vezes durante a noite, e algumas ainda nos dias seguintes, ficando á doente uma sensação intensa de queimadura no epigastrio. Cinco dias depois do accidente a doente entrou em convalescença, e oito dias depois sahju curada. »

« Para Mr. Chevers, parece certo que a dose enorme da infusão de tabaco (8 grammas de infusão com 3 grammas de tabaco para um litro d'agua fervendo) teria obrado antes de tres horas, e teria produzido vomitos ou outros symptomas de nicotismo, se as propriedades toxicas deste agente não fossem neutralisadas logo pelo estado do systema nervoso, resultante da influencia da strychnina. Com effeito, segundo as experiencias de Brown-Séquard, Claude Bernard, Haldane, a strychnina não obra como excitante directo do systema nervoso, mas exagera em um gráo extremo o poder reflexo da medulla, de sorte que a menor irritação produz convulsões tetanicas. E este augmento do poder reflexo resulta do accumulamento de sangue na medulla em consequencia da paralyisia das tu-

nicas musculares dos vasos, ao mesmo tempo que d'uma acção especial sobre o tecido da medulla. A nicotina obra de um modo diametralmente opposto, determinando a contracção dos vasos, e diminuindo então a quantidade de sangue que os atravessa.

Tal é a explicação physiologica do antagonismo da nicotina e da strychnina. »

VARIEDADES.

Ovos da solitaria.—Supponhamos, diz Leuckart, que a duração media da vida de uma solitaria é de dous annos. Ella produz nesse tempo, 1600 ovos, pouco mais ou menos, cada um com 53,000 ovos, por tanto um total de 85 milhões de ovos! Se o numero de solitarias que existem for sempre o mesmo, o que tambem podemos suppor, então só um, de 85 milhões de ovos, se desenvolve até produzir uma solitaria. A probabilidade do desenvolvimento de uma solitaria é, portanto $\frac{1}{85,000,000}$!!

Rud: Lenckart. Die menschlichen Parasiten: I. p. 83, nota.

Temperatura dos sexos.—Communicou o Dr. J. Davy á Associação Britannica os resultados de algumas experiéncias suas a respeito da temperatura relativa dos dous sexos. Disputada tem sido, como se sabe, a theoria de Aristoteles — de que o homem possui mais calor do que a mulher: e, segundo as indagações modernas, sustentam alguns, ao contrario, que a temperatura das mulheres é, posto que ligeiramente, superior á dos homens. Não obstante, de suas observações conclue aquelle Dr. ser mais correcta a primeira opinião; porque d'ellas resultou que, tomada a media de todos os casos, era a temperatura dos homens e das mulheres como 10, 58. para 10, 13. Mais recentemente fez elle outras experiéncias, empregando um thermometro de grande delicadeza em seis pessoas—trez de cada sexo, e todas em perfeito estado de saúde; e teve em resultado que, nas do sexo masculino variava a temperatura entre 90 e 90 $\frac{1}{2}$ e nas do feminino entre 97 $\frac{3}{4}$ e 98.

Experiéncias sobre animaes deram temperatura um pouco mais alta para os machos;—entre seis aves a proporção foi nas do sexo masculino de 108, 33 para 107, 79 nas do do sexo opposto.

INSPECTORIA DE SAUDE PUBLICA.

RELATORIO Á CERCA DO ESTADO SANITARIO D'ESTA PROVINCIA, DURANTE O ANNO DE 1866, APRESENTADO Á JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, PELO DR. JOSÉ DE GOES SIQUEIRA.

(Continuação da pag. 192.)

V.

Alienados.—É assás deploravel o estado d'esses infelizes em nossa provincia. Os que vão remetidos para o hospital da Santa Casa, alli são recolhidos em logares, que estão em perfeito antagonismo com o que a hygiene sabia e previdentemente aconselha.

Acerca d'este objecto, não tenho cessado de fazer todas as reclamações que posso; mas, por uma triste fatalidade, esses desgraçados ainda continuam a permanecer quasi nas mesmas condições em que se achavam em 1858, e a cujo respeito, em officio que nessa epocha dirigii ao provedor d'aquelle estabelecimento, exprimi-me do modo seguinte:

« O que direi dos infelizes alienados? Causa, com effeito, horror e compaixão vel-os reclusos em quartos escuros, baixos, humidos e fetidos, isolados de tudo, sem que recebam aquelles cuidados, que a sciencia moderna recommenda e aconselha, como poderosos e efficazes meios de cura. Sei que a Santa Casa não dispõe de recursos para fundar de momento um edificio adequado, onde sejam recolhidos esses desgraçados; é, porém, incontestavel que, ainda mesmo com algum sacrificio, deve-se pôr termo á uma situação, por extremo deploravel. »

Tem-se effectuado naquelle hospital diversos melhoramentos; mas não são elles applicados em beneficio dos alienados, e nem o edificio para isso offerece porporções. A remoção d'elles para um edificio adaptado, situado em localidade que, ás boas condições hygienicas, reuna commodos e terreno espaçoso e apropriado, onde, conforme e juizo dos medicos respectivos, sejam empregados em trabalhos de cultura e em outros misteres e occupações compatíveis com o seu estado e condição, é uma providencia imperiosa e que não deverá ser por mais tempo adiada.

Se o trabalho, se o trabalho agricola sobre tudo, é hoje considerado e reconhecido pelas autoridades competentes, como um dos meios mais poderosos e uteis do tratamento da alienação mental, e d'ahi provém os aturados esforços, que se invidam, para introduzir este precioso recurso em todos os hospitaes d'esta ordem, conseguindo-se, em consequencia d'isso, um extraordinario successo, um resultado maravilhoso, e que é confirmado pelas estatísticas, sob o ponto de vista therapeutico, moral e economico; é fóra de duvida que a respeito devemos esclarecer a administração do paiz, afim de que ella promova, quanto é possivel, a realisação de medidas, que tendam a salvar, a melhorar e a suavisar os cruéis soffrimentos d'aquelles, que são victimas do maior dos infortunios—*a perda da razão.*

Infelizmente esta fatal affecção não é rara entre nós, principalmente nos grandes centros de população, onde a industria e o movimento civilizador se desenvolvem e adquirem maior actividade e expansão.

As palavras, os conselhos da sciencia nem sempre cahem sobre terreno esteril: compete-lhe pugnar e velar sobre o estado dos miseros feridos da civilisação, cujo numero avulta e cuja sorte a sociedade é obrigada a amparar e garantir, já que não pode prevenir o mal.

A necessidade da creação de um asylo a elles aqui especialmente destinado, é apreciada e reconhecida por todos. Os distinctos facultativos d'aquelle estabelecimento não cessam tambem de solicitar providencias no mesmo sentido.